

O ECP2 de Lagoa Santa: Do Catastrofismo a Evolução Conscencial

ECP2 at Lagoa Santa: From Catastrophism to Consciential Evolution

El ECP2 de Lagoa Santa: Del Catastrofismo a la Evolución Conscencial

Maurício Salles*

* Engenheiro Civil. Pós-graduado em Análise de Negócios e Informação. Voluntário do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC).

onmsalles@yahoo.com.br

Texto recebido para publicação em 24.05.2012.

Palavras-chave

Evolucionismo
Paradigma

Keywords

Evolutionism
Paradigm

Palabras-clave

Evolucionismo
Paradigma

Resumo:

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa realizada sobre o ECP2 de 2011, do IIPC Belo Horizonte, ocorrido na cidade de Lagoa Santa. Ele aborda as repercussões dos trabalhos científicos desenvolvidos pelo naturalista dinamarquês Peter Lund na região de Lagoa Santa, no Século XIX, em época de crise paradigmática que culminou com o estabelecimento do Evolucionismo. A evolução conscencial proposta pela Ciência Conscienciologia também é enfocada, a partir do levantamento de hipóteses assistenciais ligadas ao curso naquela área, do registro das principais parapercepções associadas ao evento e da identificação de sincronicidades relacionadas à reurbanização promovida pelo ECP2 na região. Os principais recursos metodológicos utilizados na pesquisa foram a investigação bibliográfica, a parapercepciografia, o cosmograma e a coleta de relatos. Os resultados da pesquisa foram considerados satisfatórios, o que indica que investigações semelhantes podem ser realizadas em outras oportunidades, em qualquer lugar onde o ECP2 for programado.

Abstract:

This article presents the results of the research conducted into the ECP2 of 2011, in IIPC Belo Horizonte, which took place in the city of Lagoa Santa. It discusses the impact of scientific works developed by the Danish naturalist Peter Lund in Lagoa Santa region in the 19th century, in times of paradigmatic crisis that culminated in the establishment of the Evolutionism. The evolution of the consciousness proposed by Conscientiology is also focused from the survey of assistantial hypotheses related to the course in that area, the record of the main paraperceptions associated with the event and the identification of synchronicities related to the reurbanization promoted by the ECP2 in the region. The main methodological tools used in the survey were scientific literature, paraperceptiongraphy, cosmogram and reports collection. The survey results were satisfactory, which indicate that similar investigations can be carried out on other opportunities, wherever the ECP2 is scheduled.

Resumen:

Este artículo presenta los resultados de la investigación realizada sobre el ECP2 de 2011 del IIPC Belo Horizonte, que ocurrió en la ciudad de Lagoa Santa. El aborda las repercusiones de los trabajos científicos desarrollados por el naturalista dinamarqués Peter Lund en la región de Lagoa Santa, en el siglo XIX, en época de crisis paradigmática que culminó con la instalación del Evolucionismo. La evolución conscencial propuesta por la Ciencia Conscienciología también es enfocada, a partir del levantamiento de hipótesis asistenciales ligadas al curso en aquella área, de registro de las principales parapercepciones

asociadas al evento y de la identificación de sincronicidades relacionadas a la reurbanización promovida por el ECP2 en la región. Los principales recursos metodológicos utilizados en la investigación fueron el estudio bibliográfico, la parapercepciografía, el cosmograma y la recopilación de relatos. Los resultados de la investigación fueron considerados satisfactorios, lo que indica que investigaciones semejantes pueden ser realizadas en otras oportunidades, en cualquier lugar donde el ECP2 sea programado.

INTRODUÇÃO

Após a escolha do *Ramada Airport Hotel* em Lagoa Santa, MG, para a realização do ECP2 do IIPC Belo Horizonte em 2011, feita no início daquele ano, Fátima Fernandes, coordenadora da equipe executiva local, sugeriu que fosse elaborada uma pesquisa sobre a região em que ocorreria o curso, com os seguintes objetivos:

1. Identificar o holopense dominante da área.
2. Ter maior lucidez sobre focos específicos de assistências que poderia ser realizada.
3. Conectar com os amparadores do curso com maior antecedência, para viabilizar um nível de assistência assertivo.
4. Fortalecer o holopense do ECP2 no IIPC Belo Horizonte, através da divulgação dos resultados da pesquisa efetuada.

Os demais integrantes da equipe, Marcelo Oliveira, Maria Ana Leboeuf e Maurício Salles, concordaram prontamente com a ideia. Esse seria um componente original na realização do curso, pois o ECP2 seria *estudado* com bastante antecedência, ao longo da divulgação e efetivação de inscrições.

A equipe decidiu realizar o Seminário de Pesquisas Conscienciológicas, no início do segundo semestre, para expor os resultados da pesquisa feita até aquele momento e, também, para avaliar as repercussões que tal trabalho provocaria, num possível vislumbre da assistência que envolveria aquele ECP2. O Seminário foi marcado para o final de julho.

Durante as prospecções iniciais, um elemento chamou bastante a atenção da equipe, destacando-se dos demais: *Peter Lund*.

Decidiu-se, assim, que o naturalista dinamarquês seria o foco da pesquisa, cuja responsabilidade principal ficou a cargo de Maurício Salles.

Durante a pesquisa, foram utilizados os seguintes recursos metodológicos: pesquisa bibliográfica (*principalmente relativa à região de Lagoa Santa, ao trabalho de Peter Lund, às obras de Darwin relacionadas a Lund e as pesquisas arqueológicas atuais que ratificam as hipóteses de Lund*), parapercepciografia (*utilizada no Seminário de Pesquisas*), cosmograma (*muito útil na identificação de sincronicidades*) e registro por escrito de relatos públicos dos alunos durante o ECP2.

Este artigo, que apresenta os principais resultados das pesquisas efetuadas sobre o ECP2 em Lagoa Santa, tem a seguinte estrutura:

Os tópicos iniciais – *Lagoa Santa, Peter Lund, Paradigma, A Contribuição com Darwin e Luzia* –, mostram os pontos mais relevantes da investigação bibliográfica realizada, caracterizando a região do curso e abordando os eventos importantes em nível mundial nos quais ela esteve e ainda está envolvida atualmente. O ponto-chave desta parte é a figura do cientista Peter Lund.

O tópico seguinte, *Possibilidades de Reurbanização*, coloca as principais hipóteses assistenciais relativas ao curso levantadas pela equipe executiva.

Seminário de Pesquisas traz os resultados obtidos na apresentação realizada em julho de 2011 em Belo Horizonte.

Em *Observações realizadas durante o ECP2*, estão relacionados os pontos mais relevantes percebidos e relatados pelos participantes no curso, relativos às hipóteses assistenciais previamente levantadas na pesquisa.

Sincronicidades, enumera as mais significativas sincronicidades identificadas, relacionadas à reurbanização envolvida no ECP2.

O tópico *Considerações Conscienciológicas* exhibe algumas analogias e reflexões acerca das relações e diferenças entre o paradigma evolucionista fisicista e o paradigma evolucionista consciencial.

O título do artigo representa a transição paradigmática que envolve o local do curso em relação a teorias de cunho evolutivo, partindo-se das fixistas, passando pelas evolucionistas humanas e chegando às conscienciológicas.

Vale destacar que há histórico de atividades da Conscienciologia naquela área. O primeiro ECP1 do IIPC BH ocorreu no mês de abril de 1995 em Pedro Leopoldo, nas imediações da divisa com Lagoa Santa, próximo à região de sítios arqueológicos. Entre 1996 e 1997, foram feitos quatro ECP1 em Lagoa Santa e, em 2011, foi realizado o ECP2, objeto desta pesquisa.

LAGOA SANTA

Lagoa Santa é município do Estado de Minas Gerais, Brasil, pertencente à Região Metropolitana de Belo Horizonte, distante 35 km da capital, com população de 52.520 habitantes (IBGE / 2010). Lá estão sediados o Parque de Material Aeronáutico, primeiro polo industrial para a construção de aviões e hidroaviões no Brasil e o Aeroporto Internacional Tancredo Neves.

O acervo arqueológico da região é bastante rico e de importância mundial, devido às diversas grutas que serviram de abrigo e cemitério para povos primitivos e pelas descobertas ali realizadas, abrangendo fósseis, ossadas, utensílios e painéis rupestres.

PETER LUND

O naturalista Peter Wilhelm Lund nasceu na cidade de Copenhague, Dinamarca, em 14.06.1801. Seus pais eram ricos comerciantes de lã.

O poliglota Lund ingressou no curso de Medicina da Universidade de Copenhague aos 17 anos de idade, diplomando-se em 1821. Em seguida, obteve doutorado pela Universidade de Kiel, na Alemanha. Ele era luterano e catastrofista.

O Catastrofismo foi a linha de pensamento mais aceita na Geologia até a metade do Século XVIII. Seu principal expoente e defensor foi Georges Cuvier, naturalista francês, considerado o fundador da Paleontologia, a partir do estudo de registros fósseis.

O Catastrofismo abordava a ocorrência de fenômenos naturais rápidos e devastadores no planeta, o que se encaixava bem no modelo bíblico de uma criação planetária recente, e na real existência de um dilúvio universal.

Para Cuvier, cada catástrofe ocorrida no planeta teria extinguido os animais daquela época, que eram,

SALLES, Maurício. O ECP2 de Lagoa Santa: Do Catastrofismo *Conscientia*, 15(4): 621-633, out./dez., 2011 a Evolução Consciencial.

em seguida, substituídos por novas espécies. Nesse tipo de paradigma fixista, não havia espaço para ideias de *mudanças, mutações e evolução*.

Na tentativa de ajudar a comprovar tais ideias, Peter Lund fez pesquisas entre 1835 e 1844 na região de Lagoa Santa e empreendeu exploração rigorosa e extensa nas cavernas ali descobertas.

Nesse período, visitou em torno de 800 grutas e escavou 200 delas. Coletou cerca de 12 mil fósseis, de 149 espécies diferentes, e descreveu 32 espécies já extintas. Lund identificou e nomeou algumas espécies desconhecidas que habitavam a região. Entre elas, o que denominou *Smilodon populator*, o famoso *tigre dentes-de-sabre*.

Nessas investigações, Lund encontrou fósseis de um animal muito semelhante ao *Loncheres elegans*, um rato-de-espinho da atualidade. Isso entrava em contradição com as teorias catastrofistas de Cuvier, pois, segundo elas, cada dilúvio ocorrido no planeta havia extinguido as espécies viventes, surgindo novas espécies em seguida. Era a *primeira exceção* encontrada à regra de Cuvier.

Em 1843, Lund fez uma de suas grandes descobertas. Na Gruta do Maciço do Sumidouro (próxima ao local onde hoje se encontra o Aeroporto Internacional Tancredo Neves), descobriu fósseis de animais extintos ao lado de restos de pelo menos 30 indivíduos humanos de idades diferentes, de recém-nascidos até idosos, denominados *Homens de Lagoa Santa*.

Lund levantou uma hipótese, mesmo sem fazer muito alarde, *impensável* para a época: a de que os humanos tinham sido contemporâneos de alguns mamíferos já extintos, particularmente da megafauna extinta.

Tal descoberta desafiava uma premissa fundamental do Catastrofismo de Georges Cuvier, a de que faunas extintas por catástrofes ocorridas em tempos distintos não poderiam aparecer no mesmo estrato geológico.

Essa nova *anomalia* nas teorias catastrofistas pode ter gerado grande *crise* em Lund, pois ela contrariava suas convicções científicas mais importantes.

O dinamarquês, em decorrência do que havia encontrado, chegou à conclusão, *inusitada para a época*, de que a ocupação humana da América era muito mais antiga do que se pensava, e apontou que a fauna antiga do Novo Mundo era superior em diversidade a do Velho Mundo, em oposição às convicções científicas da época.

Em 1844, com a alegação de falta de recursos, Lund interrompeu abruptamente suas pesquisas nas cavernas. Ele enviou sua coleção completa para a Universidade de Copenhague e passou a dedicar-se a pesquisas botânicas, ainda sediado em Lagoa Santa.

Peter Lund faleceu em Lagoa Santa no dia 25.05.1880, pouco antes de completar 79 anos. É considerado o *pai* da Paleontologia, Arqueologia e Espeleologia brasileiras, por ser pioneiro em pesquisas sistemáticas na área, e seu levantamento do cerrado da região de Lagoa Santa é considerado o primeiro trabalho de fitoecologia do planeta.

PARADIGMA

Peter Lund era discípulo convicto de Georges Cuvier e suas teorias catastrofistas. Ao se deparar com os fósseis em Minas Gerais, identificou grande oportunidade de encontrar evidências concretas do Catastrofismo. Mas o que ocorreu, em decorrência de suas pesquisas, foi justamente o *contrário*.

A descoberta dos *Homens de Lagoa Santa* poderia marcar o auge da carreira de Lund. Sua pesquisa poderia render-lhe fama e posição de destaque na comunidade científica europeia. No entanto, limitou-se a produzir apenas um pequeno ensaio sobre isso, publicado em 1845, nos idiomas dinamarquês e francês.

Ainda não se sabe, de maneira exata, porque Lund interrompeu repentinamente sua pesquisa nas cavernas.

Em carta a Johannes C. H. Reinhardt, seu orientador, datada de 10.01.1845, Lund afirmou que a descontinuação das escavações se deu por falta de dinheiro. Sabe-se hoje que Lund teve grave crise financeira, ao se tornar fiador em uma sociedade para a exploração de ouro na lavra do ribeirão Papafarinha, em Sabará, que faliu. Mas a comunidade acadêmica não está convencida de que as razões financeiras tenham sido determinantes, pois ele poderia, com a importância do que descobriu, conseguir financiamento na Europa para continuar seus trabalhos.

O isolamento científico, decorrente da falta de contato direto e da troca de experiências com outros cientistas, é apontado por J. T. Reinhardt, na biografia que escreveu em 1882, como a causa fundamental da descontinuação: indica também que a saúde frágil de Lund contribuiu para isso, pois o trabalho nas cavernas era muito severo e muitas vezes realizado em condições insalubres.

A historiadora Birgitte Holten, autora de livro recente sobre as pesquisas do dinamarquês, diz que a excentricidade de Lund e sua hipocondria explicariam a repentina parada.

Contudo, outra razão pode ter sido fundamental, sem afastar nenhuma daquelas já levantadas: tem a ver com a descoberta realizada por Lund dos fósseis humanos nos mesmos estratos geológicos de espécies extintas da megafauna.

Lund era luterano e fixista, e negava, portanto, as ideias sobre evolução propostas por Lamarck, as quais foram posteriormente desenvolvidas por Darwin.

Ele fazia suas pesquisas em Lagoa Santa na tentativa de produzir dados que confirmassem as teorias catastrofistas, como ocorre no trabalho de qualquer cientista que se oriente por um paradigma.

Porém ficou, de modo inusitado, diante de evidências que apontavam anomalias significativas nas ideias em que acreditava. Suas descobertas tinham potencial de gerar séria crise em uma das teorias mais aceitas de sua época.

Lund sempre foi cauteloso em suas comunicações, procurando evitar o choque com os principais postulados da teoria catastrofista. Mas isso não o impediu de levantar *questões pioneiras* e embaraçosas para a teoria dominante.

Apesar de estar aberto a novos questionamentos, sua crença na teoria catastrofista e sua prudência científica *limitavam suas conclusões*.

Os conflitos de Lund podem ser vistos em trechos da carta que ele escreveu a J. T. Reinhardt, em 16.11.1843, na tradução de Pedro Ernesto de Luna Filho:

Isto contrasta muito com o descontentamento instintivo, a partir do qual minhas teorias anteriores relativas a estes pontos foram abandonadas quando não tive sucesso em perceber fenômenos específicos em harmonia. Por outro lado, não posso negar que aspectos de pontos anteriores, que eu já acreditava estabelecidos, foram cobertos por nova escuridão, e aquilo que eu pensava ter sido esclarecido não foi totalmente ultrapassado. Isto se refere, por exemplo, à outra importante questão concernente às circunstâncias relativas à sucessão das eras e à identificação das espécies, e à questão não menos importante da linha separadora entre elas. Esta última tornou-se para mim totalmente obscura. Eu observo várias espécies extintas, como aquelas que descobri, moverem-se por baixo dessa linha em direção do presente, e diversas das espécies do presente moverem-se por cima dela em direção ao passado. É diante desta descoberta que eu encaro os fatos, contra os quais resisto em nome do ser humano, de quem este ano tive a sorte de encontrar restos sob condições diversas, que para mim não deixam nenhuma dúvida de terem sido testemunha do fim de pelo menos cinco espécies de mamíferos.

As descobertas de Lund apontavam para o Evolucionismo e não para o Catastrofismo que lhe era tão caro. Isso pode ter abalado bastante o pesquisador dinamarquês, nos âmbitos científico e religioso.

O dilema gerado pela anomalia paradigmática pode ter produzido em Lund algum *bloqueio intelectual*.

Muitos estudiosos atuais da vida de Lund supõem que ele interrompeu as escavações por não ter conseguido lidar com as evidências que indicavam a fragilidade da teoria que lastreou toda a sua carreira, além de sua incapacidade de propor alguma alternativa viável a ela.

Esse *mecanismo de fuga*, o abandono da carreira científica, é abordado por Thomas Kuhn em seu livro *A Estrutura das Revoluções Científicas*.

Lund poderia ter sido, *diretamente*, um dos grandes responsáveis pela derrocada do Catastrofismo, e das teorias correlacionadas a ele, e pelo desenvolvimento do Evolucionismo, o que foi conseguido, de modo definitivo, a partir de 1859, com a publicação do livro *A Origem das Espécies* de Darwin.

Se, contudo, Lund não contribuiu diretamente para a revolução evolucionista no planeta, *indiretamente* suas pesquisas estiveram bastante presentes nos alicerces daquele movimento.

A CONTRIBUIÇÃO COM DARWIN

As descobertas de animais fossilizados feitas por Lund sinalizavam a questão da evolução das espécies, antes mesmo que as teorias de Darwin fossem amadurecidas.

Lund afirmou, 18 anos antes do lançamento do livro *A Origem das Espécies* que era

(...) difícil marcar um limite exato onde termina a espécie extinta e começa a recente. Parece que houve uma certa transição no decorrer dos tempos, de modo que existe uma grande semelhança entre as diversas espécies da seqüência, mesmo tendo diferenças bem distintas entre as espécies iniciais e finais.

Darwin, posteriormente, denominou de *adaptação* a lógica que envolvia essa *transição*.

Os trabalhos de Lund foram *precursores*, pois aconteceram numa época em que o conhecimento científico relativo ao surgimento do Homem ainda era escasso, e as próprias teorias esboçantes evolucionistas estavam ainda frágeis, longe de se firmarem.

Ao lado de outros importantes achados de fósseis humanos no período, a descoberta de Lund na caverna do Sumidouro ajudou a inflamar os debates entre os defensores dos dogmas cristãos e os propositores das teorias evolutivas.

As pesquisas de Lund serviram de elementos de convicção, sustentação e demonstração da *teoria da evolução* de Darwin, que citou nominalmente diversas vezes o dinamarquês em seus livros e cartas.

No célebre *On the Origin of Species by Means of Natural Selection*, capítulo XI, seção *On the Succession of the same Types within the same Areas, during the latter Tertiary Periods*, Darwin escreveu o quanto ficou impressionado com a coleção de fósseis de Lund, e como ela serviu para ele levar em frente suas ideias relacionadas à “lei de sucessão dos tipos”.

Darwin, em *The Descent of Man and Selection in Relation to Sex*, outra obra de referência científica, fez uma observação sobre a excelência da qualidade investigativa de Lund. Foi nesse livro que Darwin abordou, pela primeira vez, a questão do Homem descender dos macacos.

Em *The Voyage of the Beagle*, Darwin falou das descobertas de Lund referentes à distribuição geográfica dos animais, da grande coleção reunida pelo dinamarquês no Brasil e das ideias de Lund sobre a antiguidade do Homem na América do Sul.

O período compreendido entre o ápice e a interrupção das pesquisas de Lund em Lagoa Santa correspondeu à época em que Charles Darwin amadurecia suas ideias evolucionistas.

No final do Século XIX, a coleção que Lund doou para a Dinamarca, reunindo praticamente todo o seu trabalho, com mais de mil cartas, englobando cerca de 7 mil páginas manuscritas, passou a ser acessível a pesquisadores internacionais, que passaram a estudá-la e a publicar trabalhos sobre ela.

LUZIA

Os trabalhos de escavação de cavernas na região de Lagoa Santa continuam até hoje e, seguindo os passos de Lund, muitos outros fósseis de animais e de seres humanos foram descobertos.

Na década de 1970, a missão franco-brasileira liderada pela já falecida arqueóloga francesa Annette Laming-Emperaire realizou diversas escavações na região de Lagoa Santa, *seguindo as pegadas* de Peter Lund.

Em 1975, essa equipe, ao escavar o sítio da Lapa Vermelha IV, no Município de Pedro Leopoldo (*em local muito próximo ao hoje existente Aeroporto Internacional Tancredo Neves*), encontrou um esqueleto feminino da *raça de Lagoa Santa*, cujo crânio estava em boas condições. O fóssil ficou *esquecido* até a década de 1990, quando o pesquisador da USP Walter Neves resolveu estudá-lo.

Foram realizadas medidas anatômicas do esqueleto e conseguiu-se obter a datação de um fragmento dele: de cerca de 11.500 anos.

Neves deu o nome de *Luzia* àquele fóssil, *o mais antigo ser humano já encontrado até hoje nas Américas*.

As escavações na região já revelaram 75 crânios humanos bem preservados e 18 esqueletos completos, com anatomia semelhante à de Luzia, com idades estimadas entre 8 e 11 mil anos.

Luzia tem, a partir de sua descoberta, produzido grande *revolução* nas teorias sobre a ocupação das Américas. Paradigmas há muito estabelecidos na Arqueologia estão em *crise*. Afinal, ela *ainda* é o fóssil humano mais antigo descoberto no continente.

Lund estava correto: a antiguidade do Homem nas Américas era muito maior do que se supunha em sua época.

Em 2002, Walter Neves realizou, em um laboratório de Londres, análises de um fragmento de osso de *Smilodon populator* (tigre dentes-de-sabre), pertencente à Coleção Lund do Museu de Zoologia de Copenhague, e de um pedaço de costela de *Catonyx Cuvieri* (preguiça terrícola gigante), da coleção do Museu de História Natural de Belo Horizonte.

As datações obtidas a partir do uso do *Beta 165398* foram, respectivamente, de 9.260, mais ou menos 150 anos, e 9.990, mais ou menos 40 anos, para as duas peças.

A comparação entre essas datas com outras anteriormente estabelecidas para as ocupações humanas mais antigas de Lagoa Santa, além daquelas obtidas diretamente em ossos humanos encontrados no sítio da Lapa Vermelha IV (11.500 anos), confirmou que, pelo menos naquela região de Minas Gerais, os seres humanos primitivos haviam sido contemporâneos da megafauna extinta.

Assim, só séculos mais tarde se conseguiu comprovar, através de sofisticada tecnologia, o que Peter Lund vislumbrou contando *apenas* com sua perspicácia e rigor metodológico.

POSSIBILIDADES DE REURBANIZAÇÃO

Um novo paradigma científico, recente, o *paradigma consciencial*, proposto pela Ciência Conscienciologia, tem em uma de suas bases também uma *teoria evolutiva*.

Porém diferentemente dos estudos da Arqueologia e da Antropologia, interessados na *genealogia humana*, a Conscienciologia ocupa-se da *evolução consciencial*, pluriexistencial e multidimensional.

Assim, propõe a ampliação do estudo do *Homo sapiens*, extrapolando as fronteiras temporais e dimensionais, a exemplo do *Homo sapiens despretus*, do *Homo sapiens projectius* e do *Homo sapiens serenissimus*, modelo evolutivo para as consciências humanas deste planeta.

E foi para Lagoa Santa, berço da Paleontologia e Arqueologia brasileiras, e importante referência nos estudos evolutivos do Homem, que se programou, para outubro de 2011, o ECP2, curso avançado de expansão multidimensional, reurbanizador e catalisador da evolução pessoal, o primeiro desse tipo a ser realizado na região.

O Hotel para onde foi programado o ECP2 está localizado em área que possui muitos lagos e cursos d'água subterrâneos, o que revela grande potencial de hidroenergia para a instalação de campos ectoplásmicos. Ele fica ao lado da lagoa central, a maior da região, situado na APA Carste de Lagoa Santa, zona calcária importante que abriga a maior quantidade de grutas e sítios arqueológicos já descobertos no Brasil, e a poucos metros do local onde Peter Lund estabeleceu seu centro de pesquisas.

Durante a fase inicial desta pesquisa, foram levantadas, de maneira hipotética, as seguintes possibilidades específicas de assistência e reurbanização:

1. Assistência a consciências que há muito tempo não ressoam, pois a ocupação humana na região é bastante antiga. No ECP2 de 2010, em Belo Horizonte, foi identificada a assistência a grupo de consciências bastante primitivas, o que já poderia ser uma conexão com o atual curso.

2. Assistência a facções religiosas, pois o catolicismo tem forte influência na região.

3. Reurbanização relacionada à transição paradigmática da qual aquela área fez parte, em momento de grande revolução no planeta, envolvendo grupos ligados a dogmas cristãos e a ideias evolucionistas. Peter Lund e seu grupocarma poderiam estar incluídos em tal reurbanização.

4. O campo do curso seria propício para profundas recins, pois a região de Lagoa Santa esteve envolvida em uma revolução paradigmática importante para a Humanidade, o Evolucionismo, além de, atualmente, ser palco de quebras de paradigma há muito estabelecidos nos estudos do Homem. Lagoa Santa tem também a característica de, ao lado do conservadorismo religioso, ter tradição em pesquisas científicas de ponta e *inovações*, a exemplo da implantação da primeira indústria de hidroaviões do Brasil, das investigações acuradas de Lund e do uso pioneiro de técnicas arqueológicas em investigações paleontológicas. Curiosamente, o Aeroporto Internacional Tancredo Neves, com toda sua *representação da modernidade*, está localizado dentro da área mais importante de descobertas arqueológicas, onde os homens mais primitivos das Américas perambulavam há milênios.

SEMINÁRIO DE PESQUISAS

O Seminário de Pesquisas Conscienciológicas com o tema do ECP2 de Lagoa Santa ocorreu no dia 31.07.2011, domingo, às 15 horas, no auditório do IIPC Belo Horizonte.

O evento foi mediado pela professora Maria Teresa Arrunátegui. Os 4 integrantes da equipe executiva do ECP2 local participaram da apresentação. Compareceram 26 alunos. O tema do Seminário foi: *O ECP2 de Lagoa Santa: do Catastrofismo à Evolução Consciencial*.

No encerramento, foi feito um *convite à assistência*, no sentido de que cada consciência ali presente pudesse contribuir, ao seu modo, para as reurbanizações a serem efetivadas naquele ECP2.

Durante o Seminário foi realizado, como é costume em Belo Horizonte, a *Parapercepciografia*, em que uma equipe especializada fica disposta em pontos diferentes da sala e registra, por escrito, suas parapercepções,

os contextos envolvidos, os horários em que aconteceram e as respectivas *hipóteses* do que ocorreu, em relação ao que é apresentado e debatido.

Após o encerramento do evento, houve uma reunião com os pesquisadores e foram apresentados a eles os registros anotados, para comparação com sua própria percepção do ocorrido.

Nos registros parapercepciográficos efetuados, foram apontados os seguintes momentos mais significativos da apresentação:

1. A questão dos dogmas religiosos infiltrados na Ciência.
2. A apresentação inicial da consciin Peter Lund.
3. A explicitação do rigor metodológico e da exaustividade empregada por Lund em suas pesquisas.
4. A discussão sobre a crise paradigmática vivida por Lund, que pode ter contribuído para o encerramento de suas pesquisas nas grutas.
5. A citação das principais referências feitas por Darwin em relação aos achados de Lund.
6. As informações sobre *Luzia* e a *raça de Lagoa Santa*.
7. O momento em que se começou a falar especificamente do ECP2.
8. A apresentação do paralelo entre a evolução humana e a evolução consciencial.
9. O convite à assistência.

As hipóteses levantadas sugeriram que houve muita assistência nesses momentos, para as conscins presentes e também para grupos de consciexes ligadas aos respectivos temas tratados.

Uma voluntária do IIPC informou, após o Seminário, que percebeu a presença de Peter Lund na apresentação. Tal informação foi registrada, embora tenha sido um caso isolado de parapercepção, que precisaria ser aprofundado.

Os registros e percepções obtidos no evento poderiam sinalizar alguns focos específicos de assistência que seriam feitos naquele ECP2. E que, também, a reurbanização proposta pelo curso já estava em andamento.

Dos 31 presentes no Seminário (26 alunos, 4 apresentadores e 1 mediadora), 17 estiveram no ECP2.

OBSERVAÇÕES REALIZADAS DURANTE O ECP2

O ECP2 nº. 242, em Lagoa Santa, ocorreu entre os dias 28 e 30 de outubro de 2011, no *Ramada Airport Hotel*.

O epicon do curso foi Leonardo Firmato e Valéria Bernardes foi a coordenadora. Ainda faziam parte da equipe de campo os voluntários Ana Paula Firmato, Fátima Fernandes, Karla Juliani, Maria Ana Leboeuf e Márcio Bartolomeu. Posteriormente foram integrados à equipe os voluntários do IIPC Jamel Alchaar, Marcelo Oliveira e Maurício Salles.

Participaram 50 alunos, sendo 10 novatos e 40 reciclantes.

Dentre as percepções dos alunos, *relatadas publicamente* no curso, possivelmente ligadas às hipóteses de assistência e reurbanização anteriormente levantadas, relacionamos as seguintes:

1. Mensagem extrafísica *recebida* por uma aluna para fazer o *sinal da cruz*, antes de começar a jantar, na sexta-feira.
2. Percepção de consciências sendo *revolidas* entre várias camadas, sendo elevadas, movimentando-se de baixo para cima. (*Haveria relação com as escavações de fósseis, encontrados em vários estratos sedimentares? As camadas inferiores são as mais antigas, onde costumam ser encontrados seres bastante*

primitivos, e as superiores as mais recentes, onde costumam ser encontradas espécies atualmente viventes: poderia ser uma analogia com a evolução consciencial?)

3. Clarividência no campo de uma consciência de cor negra, pequena e magra. (*Os habitantes primitivos da região eram negros e tinham compleição física acanhada.*)

4. Percepção de presença no campo de consciexes pertencentes a grupos católicos.

5. Clarividência de pequena imagem de *Nossa Senhora* ao lado do colchonete em que a aluna se encontrava. (*A padroeira da cidade é Nossa Senhora da Saúde, que tem grande festa em sua homenagem no mês de agosto.*)

6. Assimilação simpática iniciada 2 semanas antes do curso, com consciência *desconjuntada*, que deixou o participante atordoado, lento, por alguns dias. O acoplamento com esse padrão de consciências também ocorreu durante o curso. Segundo a percepção do aluno, essas consciexes estavam relacionadas ao local do curso e não ressoavam há muito tempo.

7. Percepção de presença no campo de um grupo de mineradores com capacetes antigos, portando pás e picaretas. Segundo a participante, esses mineradores estavam relacionados a um acidente na mina em que trabalhavam. (*Lund teve grande prejuízo financeiro quando foi fiador de uma sociedade para explorar ouro na lavra Papafarinha, na cidade de Sabará. Em 1841, chuvas torrenciais provocaram o transbordamento do ribeirão onde se encontrava a lavra e causaram enormes danos ao local, destruindo a maior parte dos objetos e equipamentos ali presentes. Não há registros escritos de que tenha havido morte de trabalhadores. Este é um fato muito pouco conhecido, registrado em poucas cartas em português do acervo de Lund. Há hipóteses de que essa grande perda financeira possa ter contribuído para a interrupção das escavações de ossos nas cavernas.*)

Torna-se importante salientar que os dados apresentados acima foram coletados de maneira informal ao longo do curso, sem protocolo predefinido ou anúncio prévio aos alunos, possibilitando uma análise preliminar do ocorrido, mas nem por isso sem valor.

Das percepções relatadas acima, apenas a de N. 6 envolveu aluno que esteve presente no Seminário de Pesquisas Conscienciológicas de julho e que estava inteirado de informações da pesquisa.

O acompanhamento dos efeitos pós-ECP2 na região e a continuidade da pesquisa com utilização de metodologia adequada, caso o curso ocorra novamente em Lagoa Santa, poderão fornecer informações mais aprofundadas da reurbanização ali efetivada.

O choque de paradigmas que o ECP2 promove, principalmente entre os modelos religiosos e os conscienciológicos, foi um dos temas levantados no debate do sábado à tarde, pois esse padrão havia sido percebido no campo bioenergético da manhã.

Houve o consenso por parte da equipe de campo de que o nível de assistência prestado antes e durante o curso foi muito alto, com a instalação de campos bioenergéticos bastante intensos.

SINCRONICIDADES

Algumas sincronicidades importantes foram identificadas desde a confirmação do ECP2 na cidade de Lagoa Santa, evidenciando o caráter reurbanizador do curso:

1. No dia 14.06.2011, foi lançado, no Ramada Airport Hotel, local para onde estava programado o ECP2, a tradução em português do livro biográfico dinamarquês *P.W. Lund e as Grutas com Ossos em Lagoa Santa*.

O evento contou com a presença do cônsul da Dinamarca (*O contrato para a realização do ECP2 no hotel foi totalmente fechado e assinado no dia 09.06.2011, cinco dias antes*).

2. No dia 15.07.2011, o Governo de Minas Gerais e a Organização Mundial de Turismo assinaram o protocolo de intenções para a implementação da segunda fase do Programa de Voluntários da OMT em Minas Gerais. O foco do programa é a *consolidação* da *Rota das Grutas de Lund*, roteiro turístico-científico-cultural, cujo projeto foi iniciado em 2009. Um dos objetivos principais desse acordo é a formatação do processo declaratório da UNESCO sobre a *Rota das Grutas de Lund* como patrimônio da humanidade.

3. O Seminário de Pesquisas Conscienciológicas, realizado com foco no ECP2, ocorreu em 31.07.2011, final de semana anterior ao início das festividades da padroeira de Lagoa Santa, considerada atualmente a maior festa religiosa do Estado de Minas Gerais.

4. No dia 23.10.2011, final de semana anterior ao curso, o jornal Folha de São Paulo publicou o artigo *O Viking de Lagoa Santa*, texto que *resgata* a imagem de Lund, mostrando sua importante contribuição à Ciência. O artigo faz referência ao livro *P.W. Lund e as Grutas com Ossos em Lagoa Santa*, cujo lançamento original na Dinamarca em 2003 (*P.W. Lund og P.A. Brandt i Brasilien*) *reabilitou* os conceitos sobre Lund em seu país natal.

5. Os coordenadores de eventos do hotel relataram que *a energia do local mudou para melhor* desde que o epicon e a coordenadora do curso lá se hospedaram.

6. As ruas na área próxima ao hotel estavam todas em obras na data do curso, sugerindo que havia grande reurbanização na região.

Uma sincronicidade relevante ocorreu no ECP2 de novembro de 2010, em Belo Horizonte: o epicon do curso informou que foi assistido um grupo de consciências muito antigas, primitivas. Naquela época, não havia ainda sido cogitada a possibilidade de se realizar o curso em Lagoa Santa no ano seguinte. *A conexão já estaria estabelecida pelos amparadores, que trabalhavam com grande antecipação?*

CONSIDERAÇÕES CONSCIENCIOLÓGICAS

Processo: os estudos da Paleontologia, Arqueologia e Antropologia procuram compreender a evolução do ser humano enquanto espécie. Seu foco principal é a evolução humana na dimensão intrafísica, no planeta Terra. Elas estudam diferentes indivíduos ao longo da evolução do *animal humano* na Terra. O objeto de pesquisa mais importante é o processo de evolução, não o indivíduo em si.

Consciência: os estudos da Conscienciologia procuram ajudar cada indivíduo a compreender seu próprio processo evolutivo (*autoevolução*) particular, peculiar, e também sua evolução em conjunto com as demais consciências. Eles têm abrangência multidimensional e pluriexistencial. A Conscienciologia estuda o mesmo indivíduo em sua evolução pessoal e grupal, ao longo de várias vidas intrafísicas e entre múltiplas dimensões existenciais. O objeto de pesquisa mais importante é o próprio indivíduo em evolução e não o processo da evolução em si.

Evolução humana: as pesquisas paleontológicas e arqueológicas contribuíram muito para a quebra do paradigma *divino* na Ciência, interrompendo o domínio fixista-criacionista-catastrofista.

Evolução consciencial: as pesquisas conscienciológicas vêm contribuindo para a quebra dos paradigmas divinos e também dos fiscalistas, rompendo bolsões holopensênicos conservantistas, antievolutivos, ao promover a revolução consciencial que reinsere a consciência em um processo lúcido de evolução.

Existem ainda muitas consciências *fossilizadas* em suas crenças, *estagnadas* evolutivamente.

O choque paradigmático provocado pela Conscienciologia demanda um *posicionamento pró-evolutivo* pessoal.

A atualização da consciência faz-se necessária, eliminando-se os megatrafes primitivos fossilizadores. É preciso reurbanizar, desmobilizando a estrutura intraconscencial velha e anacrônica, para que nova lógica evolutiva possa encontrar seu lugar.

CONCLUSÃO

Os objetivos estabelecidos com a proposição da pesquisa sobre Lagoa Santa e o ECP2 foram alcançados satisfatoriamente.

Foi possível *mapear* o holopensene da região e, com isso, entender melhor a assistência que lá está sendo feita. Foi percebida a ação assistencial dos amparadores muito antes da data de realização do curso, e de forma mais contínua, o que, por hipótese, pode ter proporcionado um nível de assistência mais amplo.

O holopensene do ECP2 no IIPC Belo Horizonte foi fortalecido. Muitos alunos decidiram fazer o curso, a partir da apresentação no Seminário, e a pesquisa realizada gerou grande interesse entre os voluntários, que a utilizaram, inclusive, como elemento de divulgação do evento para os alunos.

A iniciativa de se fazer a pesquisa preliminar sobre as características do local de realização do ECP2 foi considerada um sucesso, podendo ser replicada em novas oportunidades, em qualquer lugar onde o curso for programado. A criação de protocolos de pesquisa pode contribuir para a avaliação, de forma mais precisa, da assistência que é desencadeada pelo evento.

Através de empreendimentos deste tipo, as potencialidades assistenciais e reurbanizadoras do ECP2 podem ser bastante ampliadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

01. Darwin, Charles; *The Descent of Man and Selection in Relation to Sex*; 2nd Ed.; John Murray; London; 1882.
02. Darwin, Charles; *The Origin of Species by Means of Natural Selection*; 6th Ed.; John Murray; London; 1872.
03. Darwin, Charles; *The Voyage of the Beagle*; 2nd Ed.; John Murray; London; 1845.
04. Faria, Frederico Felipe de Almeida; *Georges Cuvier e a Instalação da Paleontologia como Ciência*; Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências – Tese de Doutorado; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis, SC; 2010.
05. Faria, Frederico Felipe de Almeida; *Peter Lund (1801-1880) e o Questionamento do Catastrofismo*; *Filosofia e História da Biologia*; Vol. 3; Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis, SC; 2008.
06. Holten, Birgitte; & Sterll, Michael; trad. Luiz Paulo Ribeiro Vaz; *P. W. Lund e as Grutas com Ossos em Lagoa Santa*; UFMG; Belo Horizonte, MG; 2011.
07. Kuhn, Thomas S.; *A Estrutura das Revoluções Científicas*; 3^a Ed.; Perspectiva; São Paulo, SP; 1994.
08. Luna Filho, Pedro Ernesto; *Peter Wilhelm Lund: o Auge das suas Investigações Científicas e a Razão para o Término das suas Pesquisas*; Programa de Pós-graduação em História Social – Tese de Doutorado; Universidade de São Paulo; São Paulo, SP; 2007.
09. Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; 6^a Ed.; CD-ROM; 1.820 verbetes; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2010.
10. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; Edição Especial Princesps; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003.

REFERÊNCIAS INFOGRÁFICAS

01. Carvalho, Cláudia Rodrigues; Locks, Martha; Silva, Hilton P.; & Souza, Sheila M. F. Mendonça de; *Revisitando a Discussão sobre o Quaternário de Lagoa Santa e o Povoamento das Américas: 160 Anos de Debates Científicos*; disponível em: <www.arqueologia.mn.ufrj.br/docs/papers/sheila/LagoaSantaNossaOrigem.pdf>; acesso em: 22 Julho, 2011.

02. **Guimarães, Maria;** *O Viking de Lagoa Santa*; Folha de São Paulo; 23.10.2011; Caderno Ilustríssima; disponível em: <www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrissima/il2310201104.htm>; acesso em: 30 Outubro, 2011.
03. **Infopedia;** *Catastrofismo*; Verbete; disponível em: <www.infopedia.pt/%scatastrofismo>; acesso em: 12 Julho, 2011.
04. **Infopedia;** *Fixismo*; Verbete; disponível em: <www.infopedia.pt/%fixismo>; acesso em: 12 Julho, 2011.
05. **Lopes, Maria Margaret;** *Cenas de tempos profundos: Ossos, Viagens, Memórias nas Culturas da Natureza no Brasil*; disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-59702008000300004&script=sci_arttext>; acesso em: 18 Julho, 2011.
06. **Luna, Pedro de;** *O Homem que encarou o Tigre Dentes-de-sabre*; disponível em: <www.revistadehistoria.com.br/historiadaciencia/2010/12/o-homem-que-encarou-o-tigre-dentes-de-sabre/>; acesso em: 20 Julho, 2011.
07. **Minas faz Ciência;** *A Fascinante Pré-história de Minas Gerais*; Revista; *Fapemig*; disponível em: <<http://revista.fapemig.br/materia.php?id=175>>; acesso em: 18 Julho, 2011.
08. **Morais, Luciana;** *Contribuição para o Mundo*; Revista; *Ecológico*; disponível em: <www.revistaecologico.com.br/materia.php?materia=NDk1>; acesso em: 18 Julho, 2011.
09. **Rezende, Jáder;** *Minas na Vanguarda Arqueológica*; disponível em: <www.lagoasanta.com.br/homem/minas_na_vanguarda_arqueologica.htm>; acesso em: 18 Julho, 2011.
10. **Roth, Ariel A.;** *Catastrofismo? Sim!*; disponível em: <www.scb.org.br/artigos/DU-catastrofismo.asp>; acesso em: 20 Julho, 2011.
11. **Teich, Daniel Heissel;** *A Primeira Brasileira*; Revista; *Veja*; 25.08.1999; disponível em: <http://veja.abril.com.br/250899/p_080.html>; acesso em: 22 Julho, 2011.
12. **Werkema, Mauro;** *Jornal Estado de Minas: Museu do Homem de Lagoa Santa*; disponível em: <www.lagoasanta.mg.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=204:jornal-estado-de-minas-museu-do-homem-de-lagoa-santa&catid=56:turismocultura&Itemid=61>; acesso em: 20 Julho, 2011.
13. **Wikipedia;** *Fixismo*; Verbete; disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Fixismo>>; acesso em: 12 Julho, 2011.
14. **Wikipedia;** *Luzia (fossil)*; Verbete; disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/wiki/Luzia_\(f%C3%B3ssil\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Luzia_(f%C3%B3ssil))>; acesso em: 12 Julho, 2011.
15. **Wikipedia;** *Peter Wilhelm Lund*; Verbete; disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Peter_Wilhelm_Lund>; acesso em: 12 Julho, 2011.

